



O DIA DO PERDÃO

Pr. Alexandre Augusto

Acesse agora: www.pralexandreaugusto.wordpress.com



"LEIA ESTA MENSAGEM, ELA IRÁ EDIFICAR SUA VIDA".

Texto:

LEVÍTICO – 16

07. Também tomara ambos os bodes e os porá perante o Senhor à porta da tenda da congregação. **08.** E Arão lançará sortes sobre os dois bodes; uma pelo Senhor, e a outra pelo bode emissário. **09.** Então Arão fará chegar o bode, sobre o qual cair à sorte pelo Senhor, e o oferecerá para expiação do pecado. **10.** Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário, apresentar-se-á vivo perante o Senhor, para fazer expiação com ele, a fim de enviá-lo ao deserto como bode emissário.

✓ **INTRODUÇÃO**

Hoje me peguei pensando no passado. E quem nunca pensou? Eu estava recordando minha juventude e me veio a memória passagens que me entristeceram o coração. Então eu disse algo que com certeza você já disse em alguma ocasião: **"Se eu pudesse voltar ao passado com a mente que tenho hoje faria tudo diferente!"**

A vida não é como uma estrada que te leva a uma cidade e depois lhe trás de volta, que por uma mão de direção partimos e por outra retornamos, e quando viajamos para o destino percebemos algumas paisagens, e quando voltamos procuramos observar os locais aos quais não percebemos na ida. A vida pode até se comparar a uma estrada, mas

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



que tem somente uma mão de direção, que entramos nela quando nascemos e só saímos quando morremos. Não dá pra voltar e rever fatos e situações que passamos no decorrer da jornada.

Por isso eu preciso viver devagar, e devagar é o mesmo que dizer “viver com cautela”. Precisamos viver a vida de modo que possamos passar por lugares lindos e vivenciarmos cada momento, pois jamais iremos voltar ao passado. E é por isso que ele se chama passado, pois já passou e o que passou agora é passado já ficou para tras.

Mas o mais importante nessa vida é realmente sabermos para onde vamos. Podemos até saber de onde viemos, mas será que sabemos para onde vamos? Certo é que vida que nos foi dado por Deus é apenas um espaço de tempo para escolhermos para onde vamos. A eternidade é real, quer você acredite ou não.

Então para que posamos escolher o melhor local para viver a eternidade, o Eterno nos deu um manual de vida chamado Bíblia, ou Livro Sagrado, que contém tudo que precisamos saber para caminharmos em direção ao local onde o próprio Deus nos aguarda.

Essa mensagem é um dos passos que devemos dar na caminhada que temos que fazer nessa terra. Por isso abra o coração e receba uma porção de bênção da parte de Deus.

✓ **SEFER VAYIKRAH - LIVRO DE LEVÍTICO**

A **torah** que em hebraico quer dizer **instrução, ensinamento**, e engloba todo o velho testamento, e não só os cinco livros os quais chamamos de pentateucos. Estes são nomeados no Hebraico de acordo com as primeiras palavras que aparecem no início, com mostrarei a seguir:

- **Gênesis** Em hebraico **Bereshit**
- **Êxodo** Em hebraico **Shemot**
- **Levítico** Em hebraico **Vayikrah**
- **Números** Em hebraico **Bamidbar**
- **Deuteronômio** ... Em hebraico **Devarim**

Sefer Vaycrá, ou livro de Levítico aborda as responsabilidades inerentes aos levitas, e o que é muito mais significativo neste livro, é que todos os sacerdotes são instruídos sobre como devem ajudar o povo quanto ao culto a Deus, e como viver uma vida santa diante do Eterno.

Todos os desejos de Deus são para benefício do homem, mas caso o homem não ande nos preceitos de Deus, ele corre perigo, pois não foi Deus quem introduziu o pecado no mundo, mas o pecado veio para morte eterna do homem. Como o Eterno deseja trazer novamente para junto de si a presença de sua mais gloriosa criação, Ele então deixou seus preceitos que são divididos em três categorias: **Mitzvot** (Mandamentos) **Mishpatim** (Estatutos) e **Chukim** (Ordenanças), cada qual diferente um do outro, isso para vitória do homem.



Quando chegamos ao que para nós é o capítulo 16 e verso 8, lemos sobre um relato um tanto curioso que muitos nem ao menos fazem ideia do que se trata. É o relato de dois bodes separados e usados de forma diferente uma vez por ano, e esse dia é o mais importante para o povo de Israel até os dias de hoje, chamado **Yom Kipur**, ou o Dia do Perdão. É sobre isso que vamos meditar nessa mensagem.

✓ **O QUE ERA O DIA DA EXPIAÇÃO?**

Esse evento chamado de o dia da Expição, somente ocorria uma vez no ano, e deveria ocorrer no dia 10 do primeiro mês no calendário israelita (**Tishrei=iniciar, é o primeiro mês no calendário civil e o sétimo mês no calendário religioso**), e também era considerado o grande dia do Juízo, no qual o Sumo Sacerdote adentrava no Lugar Santíssimo ou Santo dos Santos para se fazer a expiação pelos pecados de todo o Israel. Esse dia é também chamado de **Yom Kipur**, ou Dia do perdão como vimos anteriormente.

A palavra Expição deriva do hebraico *Kaphar*, que significa "cobrir", transmitindo a ideia de cobrir o pecado mediante a um resgate, ou pagamento, de maneira que possa assim haver uma reparação adequada pelas transgressões cometidas (**Ex, 30:12, Nm,35:31**).

A necessidade do dia da expiação surgiu do fato de que os pecados de Israel, caso não fossem justificados, sujeitariam o povo à ira do Eterno (**Rm,1:18; Cl,3:6; 1Ts,2:16**), pois o salário do pecado é a morte (**Rm-6:23**). Assim o propósito do Dia do perdão era realizar um sacrifício por todos os pecados do povo que ainda não tivessem sido perdoados pelos sacrifícios já haviam sido oferecidos pelos sacerdotes no decorrer de todo o ano, pois só assim ao se iniciar um novo ano o povo estaria purificado de todos os pecados e agora sim manteriam a santa comunhão com Deus no ano precedente.

Esse dia tão especial, também era porque o próprio Deus Eterno desejava salvar seu povo e perdoar todos os seus pecados e assim possibilitar uma conciliação com este povo, tornando esse dia um meio de salvação ao receber e aceitar a morte de um animal inocente em lugar do homem, levando sobre si a culpa e a penalidade o animal nesse sacrifício cobria com seu sangue o pecado do povo, pois sem derramamento de sangue não há perdão (**Hb, 9:22**).

Agora quero acreditar que cada leitor já esteja apto e consiga imaginar a importância do Dia do Perdão na vida da nação de Israel. Mas não podemos nos esquecer que para nós cada detalhe desse dia bíblico tão singular aponta para um dia que já aconteceu e poucos dão a ele o seu verdadeiro e real valor. Isso veremos depois.



✓ **COMO SE REALIZAVA O YOM KIPHUR**

Acredito que no último dia do mês de *Elul*, dia que antecedia o Dia da Expição, os preparos para o dia seguinte já começavam, pois no dia seguinte seria *1º de Tishrei*. Assim na manhã do primeiro dia do mês marcado o Sumo Sacerdote tomava sua posição como protagonista da cerimônia mais importante do ano para realizar todo o ritual em que o povo teria seu perdão diante da face do Eterno.

Para que possamos entender todo o efeito dessa cerimônia religiosa irei descrever em passos numerados, pois se assim não o fizer também podemos recair na omissão da verdade da palavra do Senhor Altíssimo e a mensagem não atingirá seu objetivo.

• **PRIMEIRO PASSO**

Logo ao amanhecer, nos primeiros raios solares o Sumo Sacerdote entrava no Tabernáculo e se dirigia até a pia de bronze e se lavava, e posteriormente adentrava no lugar Santo e se vestia no interior do Tabernáculo.

• **SEGUNDO PASSO**

Então, agora limpo o Sumo Sacerdote saía e pegava um novilho e um cordeiro que já havia sido separado previamente e esse novilho era levado para o altar do holocausto e ali sacrificado pelos pecados de Arão, o Sumo Sacerdote e de sua família.

• **TERCEIRO PASSO**

Após realizado o sacrifício dos novilhos o Sumo Sacerdote adentrava no lugar Santíssimo com o sangue deles, com o incenso e as brasas retiradas do altar do holocausto e aspergia sete vezes o sangue sobre o propiciatório.

• **QUARTO PASSO**

Após feito a aspersão do sangue dos novilhos sobre o propiciatório, então o Sumo Sacerdote voltava para o átrio e se dirigia aos dois bodes que haviam sido separados previamente (*Desses falaremos pormenorizadamente dos dois bodes mais adiante*).

• **QUINTO PASSO**

Então o Sumo Sacerdote lançava sorte sobre ambos os bodes, e o bode que caía a sorte para ser a oferta pelo pecado do povo era levado para o altar do holocausto e sacrificado e seu sangue era levado pelo Sumo sacerdote que o aspergia sobre ao propiciatório e no Santo Lugar.



• **SEXTO PASSO**

Realizado o quinto passo o sumo Sacerdote voltava até o altar do holocausto trazendo o sangue do novilho e do bode e o purificava os quatro chifres que estavam nas quatro pontas do altar do holocausto.

• **SÉTIMO PASSO**

Depois de feito tudo isso o Sumo Sacerdote se dirigia até o bode emissário colocava ambas as mãos sobre sua cabeça e confessava todas as iniquidades do povo e o enviava para o deserto pela mão de um homem escolhido para isso.

✓ **A ESCOLHA DOS BODES**

A ordem de Deus para era que se escolhessem dois bodes, e o Sumo Sacerdote deveria lançar sorte sobre ambos, ficando um para o Senhor e outro como bode emissário, mas isso não era tão simples assim. ***Porém ambos os bodes deveriam ser idênticos, ou seja, a mesma idade, a mesma cor, o mesmo tamanho, sem defeito, sem mancha.***

Segundo a tradição judaica o sumo sacerdote pegava duas placas diferentes uma da outra e lançava a sorte sobre os animais e um era o escolhido para ser o que seria sacrificado ao Senhor e o outro para ser o bode emissário que seria solto no deserto para ser morto como tendo uma morte por castigo no calor do dia e no frio da noite na imensidão do solitário deserto.

• **O BODE PARA O SENHOR**

O animal que caísse a sorte para ser o bode do Senhor era o animal que seria sacrificado a Deus pelos ***pecados involuntários*** cometidos pelo povo.

Então o sumo sacerdote levaria este animal até ao altar do holocausto e colocava uma das mãos sobre a cabeça do bode transferindo todo o pecado do povo para o animal e com a outra mão ele cortava sua veia jugular, degolava o animal cortando sua artéria principal para evitar o sofrimento do animal que perdia a consciência em dois segundos, esse ato era chamado de Karet, talvez por isso hoje chamamos de veia carodida.

Depois que o sumo sacerdote aspergia o sangue do animal sobre o propiciatório e sobre as quatro pontas do altar ele deveria levar os animais, tanto o bode como os novilhos para fora do arraial onde eram queimados completamente, sua pele, sua carne, seus excrementos, tudo era queimado.



• **O BODE PARA AZAZEL (emissário)**

Esse era o animal no qual caiu a sorte de ser o bode emissário que seria sacrificado pelos **pecados conscientes, voluntários, propositais** cometidos pelo povo, também chamados de pecados da maldade. E somente depois de ter realizado a cerimônia com o bode escolhido para o Senhor era então que se iniciava os atos inerente ao bode emissário.

Então o Sumo Sacerdote colocava ambas as mãos sobre a cabeça do animal e confessava todas as iniquidades, todas as transgressões e todos os pecados do povo transferindo tudo para o animal, depois um homem, certamente um levita, conduzia o animal para o deserto onde este morreria sozinho.

OBS MINHA:

Simplemente fantástico essa narrativa, e acredito que você amado irmão leitor tenha achado o mesmo. Mas qual entendimento tiramos e aprendemos com esse *Mishpatim*? Qual a diferença entre ambos os bodes usado no dia da Expição?

✓ **A REVELAÇÃO DOS DOIS BODES**

Esta cerimônia acontecia uma vez por ano, e era o único dia em que o Sumo Sacerdote entrava no Lugar Santíssimo, onde estava a Arca do Senhor. A cerimônia do **Dia da Expição** tinha o objetivo de instruir o povo de que todo tabernáculo estava manchado pelos pecados de Israel e que o povo era o culpado e por causa desses pecados o povo havia perdido os privilégios da presença do Eterno e fazer a expiação pelos pecados era a condição para que Deus permanecesse com eles.

Mas esse *Mishpatim* (estatuto, Lv-16:24) certamente aponta para um evento maior prometido pelo próprio Deus lá em *Sefer Bereshit*. Vejamos então o que o Eterno quis nos ensinar.

• **O BODE PARA O SENHOR**

O primeiro animal aponta para o Messias que viria e já veio para ser morto no lugar do homem em um sacrifício onde seu sangue seria derramado e seu corpo seria levado para fora de Jerusalém onde foi pendurado em um madeiro se fazendo maldito em nosso lugar.

Esse era o sacrifício que tiraria de sobre o povo a culpa de terem pecado diante do Eterno. O profeta Isaías profetizou que Ele não tinha beleza e nem formosura, como o bode do Senhor, e que Ele seria transpassado pelas nossas transgressões e iniquidades, como o bode que foi imolado, e que ainda o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, assim como o bode morreu para dar ao povo a aceitação diante do eterno, o Messias também morreu para nos dar acesso a Deus, mas o bode não



ressuscitou, diferente do Messias, chamado Jesus, que venceu a morte e vivo está diante do Eterno. Por isso o sangue era aspergido sobre o Propiciatório da Arca, como sendo derramado diante de Deus.

• **O BODE PARA AZAZEL**

O segundo animal aponta para o inimigo de nossas vidas, pois os pecados a ele atribuídos são os pecados da maldade do homem, os pecados voluntários, propositais, introduzido por ele ao mundo e este animal somente era conduzido para o deserto depois de ter acontecido o sacrifício do bode do Senhor, assim como primeiro foi o sacrifício de Jesus na cruz e depois tendo ele descido ao inferno e despojado o diabo, satanás, e despojar é o mesmo que pisar na cabeça e desfilar, e foi o que Jesus fez ao descer nas profundezas e levar cativo o cativo, e nesse cativo estavam todos que morreram antes do sacrifício do Senhor.

No original hebraico a palavra que aparece no lugar de emissário é **Azazel** que em hebraico significa **Abismo enorme**. Esse bode era reservado para o abismo, que novamente nos remete a satanás que com sua astúcia pecaminosa conduz o homem a perdição e que pagará por ter trazido o pecado ao mundo e que será jogado ao abismo eterno onde haverá ranger de dentes, fogo e enxofre.

Essa afirmativa pode ser comprovada através do que lemos no v.26, que está escrito assim: **"Aquele que tiver levado o bode emissário (Azazel, no original) lavará as suas vestes, banhará o seu corpo em água e, depois, entrará no arraial."** Pois isso nos mostra que aquele bode, o bode de azazel, sem dúvida era algo impuro.

✓ **CONCLUSÃO**

Este era o *Mishpatim*, estatuto perpétuo do Eterno para seu povo. O Dia da Expição era e é o dia mais importante na vida de todo povo de Israel e que até o dia de hoje vem sendo seguido, talvez de forma bem diferente aos dias em que havia o tabernáculo, mas ainda se venera a real importância ao Dia do Perdão, Yom Kipur.

Infelizmente as igrejas atuais não tem mais compromisso com a ministração da verdade, estão mais preocupadas com a teoria da prosperidade, com as festas mundanas como "os arraiais gospel", "noites country", e outras tantas coisas que mais afastam o povo do arrependimento e da real proposta de Deus para todo seu povo do que em ensinar o verdadeiro sacrifício.

Verdadeiramente o que eu não entendo é por que os pastores não fazem nas igrejas com seu povo a celebração da festa dos Pães Ázimos que é a Pácoa, a Festa da Ceifa e das Primícias que é a festa dos Tabernáculos e a festa da Colheita que é a festa de Pentecostes (Ex, 23:14-17) como o Senhor nos Deus ordenou?

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



Precisamos urgentemente interiorizar o sacrifício do bode do Senhor, do Dia do Perdão, pois o verdadeiro cordeiro já pagou pelos nossos pecados e agora temos o verdadeiro acesso a Deus, mas estamos longe de merecermos o favor de Deus para nossas vidas. Estamos longe de reconhecermos o verdadeiro sentido do Dia do Perdão.

Se o povo de hoje ainda não sabe o que o perdão de de seus pecados produz, então ainda esse povo está perdido. Se a igreja não cumprir o seu papel que é ministrar a verdade para que o povo reconheça seus pecados e se arrependa e verdadeiramente compreenda o que o sacrifício de Jesus significa, então de nada valeu o que foi feito na cruz.

***Que Deus tenha misericórdia de nós!
Que a igreja volte a fazer àquilo o que ela tem que fazer!
Que os pastores acordem para a verdade da palavra da salvação!***

Que o povo exija de seus pastores que eles façam o que a palavra de Deus ordena fazer!

Amados irmãos:

Você foi abençoado por esta mensagem?

Você é uma pessoa grata?

Então demonstre sua gratidão.

Faça uma oferta nesse ministério, pois só quem planta pode colher!

Alexandre Augusto Pereira

 BANCO DO BRASIL

CONTA 28.493-9

AGÊNCIA 0308-5

Mostre sua gratidão através de sua atitude

Contatos

Pr. Alexandre Augusto

Telefones:

35.99199.71.01 - TIM

35.99921.70.41 - VIVO

pastoralexandreaugusto@bol.com.br

www.pralexandreaugusto.wordpress.com

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.